

## ATIVIDADES ACADÊMICAS – 2022 / 1

**OFERTA REGULAR**  
**(DISCIPLINAS DE**  
**60 E 45H)**

Área de concentração			
Linguística Aplicada			
Título e subtítulo da disciplina. O título deve ser estabelecido conforme código das atividades acadêmicas do Poslin (página 2). O subtítulo consiste no tópico variável a ser ofertado.			Código
Seminário de Tópico Variável em Linguística Aplicada: PÓS-MEMÓRIA E DECOLONIALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUAS BRASILEIRO: AS ORIGENS DO STATUS QUO			LIG948 B
Professor (a)			
Érika Amâncio Caetano			
Dia da semana	Horário	Carga horária (1 crédito= 15/ha)	Vagas
Quarta-feira	regular (14h a 17:40h) [ <input checked="" type="checkbox"/> ] especial [ <input type="checkbox"/> ]	60h [ <input checked="" type="checkbox"/> ] 45h [ <input type="checkbox"/> ]	30
Tipo da disciplina		Início da disciplina (60h) ou período da disciplina (45h)	
presencial [ <input checked="" type="checkbox"/> ] on-line [ <input type="checkbox"/> ] semi-presencial [ <input type="checkbox"/> ]			

Participação de convidado? (até 50% da carga horária, em forma de seminários)	
SIM [ <input type="checkbox"/> ] NÃO [ <input checked="" type="checkbox"/> ]	
Dados da participação e do participante	
nome [ _____ ]	instituição [ _____ ] carga horária [ _____ ]

Programa
<p>O objetivo geral da disciplina é capacitar os alunos teórica e criticamente para analisar o possível impacto da pós-memória e dos estudos decoloniais na formação das identidades de professores de línguas no Brasil e na cultura de sala de aula.</p> <p>São objetivos específicos do curso:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar os conceitos de memória, pós-memória, cultura e identidade dentro do campo de formação de professores de línguas;</li> <li>2. Criar oportunidades para a compreensão da contribuição das narrativas em estudos envolvendo identidades de professores de línguas em formação;</li> <li>3. Oferecer aos alunos oportunidades para construir colaborativamente conhecimento sobre os conceitos de memória, pós-memória, identidade e cultura, de forma a relacioná-los à sua formação por meio de narrativas;</li> <li>4. Analisar as informações trazidas pelas narrativas dos alunos à luz dos conceitos supracitados;</li> <li>5. Possibilitar, por meio da aplicação de uma sequência didática, a construção de saberes e a promoção de reflexões entre professores e alunos, visando à compreensão de sua realidade e à consequente transformação de seu entorno.</li> </ol>

Bibliografia Básica
ALMEIDA FILHO, J. C. P. TENDÊNCIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA. APLIEMGE: ENSINO & PESQUISA, v. 1, p. 29-41, 1997.
ARAÚJO, V. R. PÓS-MEMÓRIA: EXPERIÊNCIA E SUBJETIVIDADE EM TUNUNA MERCADO. (MESTRADO) – LETRAS: LINGUAGENS E REPRESENTAÇÕES, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ, ILHÉUS, BAHIA, 2014.
BAGHIN, D. C. M.; ALVARENGA, M. B. A AUTO-OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: INSTRUMENTO PARA REFLEXÃO E MUDANÇAS. APLIEMGE: ENSINO & PESQUISA, v. 1, p. 53-8, 1997.
BARKHUIZEN, G. (Ed.). REFLECTIONS ON LANGUAGE TEACHER IDENTITY RESEARCH. NEW YORK AND LONDON: ROUTLEDGE, 2017.
BRUNER, J. MAKING STORIES: LAW, LITERATURE, LIFE. CAMBRIDGE, MASS: HARVARD UNIVERSITY PRESS: 2002.
CAETANO, E. A. LETRAMENTOS CRÍTICOS E O USO DA LÍNGUA ALVO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UM OLHAR AUTOETNOGRÁFICO. (DOUTORADO). FACULDADE DE LETRAS – DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, 2017.
CANEDO, D. "CULTURA É O QUÊ?" REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE CULTURA E A ATUAÇÃO DOS PODERES PÚBLICOS. ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, N.5. SALVADOR, BAHIA: FACULDADE DE COMUNICAÇÃO, UFBA, MAIO 2009.
CASANAVE, C. P.; SCHECTER, S. R. ON BECOMING A LANGUAGE EDUCATOR: PERSONAL ESSAYS ON PROFESSIONAL DEVELOPMENT. MAHWAH, NJ: LAWRENCE ERLBAUM ASSOCIATES, 1997.
CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. NARRATIVE INQUIRY: EXPERIENCE AND STORY IN QUALITATIVE RESEARCH. SAN FRANCISCO: JOSSEY-BASS, 2000.
CLANDININ, D. J. ET AL. PLACES OF PRACTICE: LEARNING TO THINK NARRATIVELY. NARRATIVE WORKS: ISSUES, INVESTIGATIONS & INTERVENTIONS, v. 5, n. 1, p. 22-39, 2015.
CORACINI, M. J. A CELEBRAÇÃO DO OUTRO: ARQUIVO, MEMÓRIA E IDENTIDADE. SÃO PAULO/CAMPINAS: MERCADO DE LETRAS, 2007.

## Bibliografia Básica

- CHAUÍ, M. CULTURA E DEMOCRACIA. IN: CRÍTICA Y EMANCIPACIÓN – REVISTA LATINOAMERICANA DE CIENCIAS SOCIALES, BUENOS AIRES, V. 1, N. 1, JUN. 2008.
- DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. O PLANEJAMENTO DA PESQUISA QUALITATIVA: TEORIAS E ABORDAGENS. 2. ED. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2006.
- DIXON, C.; FRANK, C.; GREEN, J. CLASSROOMS AS CULTURES: UNDERSTANDING THE CONSTRUCTED NATURE OF LIFE IN CLASSROOMS. PRIMARY VOICES K-6, v.7, n.3, p. 4-8, 1999.
- DURING, S. CULTURAL STUDIES : A CRITICAL INTRODUCTION. NY: ROUTLEDGE, 2005.
- FARROW, S. REVIEW LANGUAGE AND CULTURE. LANGUAGE & COMMUNICATION, DULWICH COLLEGE, LONDON, V. 24, P. 269–274, 2004.
- FILHO, L. M. F. ET AL. A CULTURA ESCOLAR COMO CATEGORIA DE ANÁLISE E COMO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. EDUCAÇÃO E PESQUISA, SÃO PAULO, V. 30, N. 1, P. 139-159, JAN/ABR. 2004.
- GIMENEZ, T. LEARNERS BECOMING TEACHERS: AN EXPLORATORY STUDY OF BELIEFS HELD BY PROSPECTIVE AND PRACTISING EFL TEACHERS IN BRAZIL. 1994. (DOUTORADO) – DEPARTMENT OF LINGUISTICS AND MODERN ENGLISH LANGUAGE, LANCASTER UNIVERSITY, LANCASTER, 1994.
- GEERTZ, C. A INTERPRETAÇÃO DAS CULTURAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: LTC, 2008.
- HIRSCH, M. FAMILY FRAMES: PHOTOGRAPHY, NARRATIVE, AND POSTMEMORY. NEW YORK: HARVARD UNIVERSITY PRESS, 1997.
- HIRSCH, M. THE GENERATION OF POSTMEMORY. POETICS TODAY, V. 29, N. 1, P. 103-128, SPRING 2008. DISPONÍVEL EM: [HTTP://POETICSTODAY.DUKEJOURNALS.ORG/CONTENT/29/1/103.FULL.PDF+HTML](http://poeticstoday.dukejournals.org/content/29/1/103.full.pdf+html). ACESSO EM: 19 JAN. 2017.
- JUCÁ, L. C. V. DAS HISTÓRIAS QUE NOS HABITAM: POR UMA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS PARA O BRASIL. 2017. 286F. (DOUTORADO) – DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS, FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2017.
- KALAJA, P.; MENEZES, V.; BARCELOS, A. M. F. (EDS.). NARRATIVES OF LEARNING AND TEACHING EFL. Basingstoke, UK: PALGRAVE/MACMILLAN, 2008.
- LABOV, W. SOME FURTHER STEPS IN NARRATIVE ANALYSIS. JOURNAL OF NARRATIVE AND LIFE HISTORY. V. 7, N. 1-4, P. 395-415. 1997. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.LING.UPENN.EDU/~WLABOV/SFS.HTML#FNB1](http://www.ling.upenn.edu/~wlabov/sfs.html#fnb1)>. ACESSO EM> 30 SET. 2008.
- MATTOS, A. M. A. PERCEPÇÕES DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS SOBRE SUA SALA DE AULA: UMA VISÃO ÊMICA. 2000. 149F. (MESTRADO) – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, FACULDADE DE LETRAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, 2000.
- MATTOS, A. M. A. (ED.). NARRATIVES ON TEACHING AND TEACHER EDUCATION: AN INTERNATIONAL PERSPECTIVE. NEW YORK: PALGRAVE/MACMILLAN, 2009A. P. 203-215.
- MATTOS, A. M. A. EDUCATING LANGUAGE TEACHERS FOR SOCIAL JUSTICE TEACHING. INTERFACES BRASIL/CANADÁ, V. 14, N. 2, 2014, P. 125-151. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.UFPEL.EDU.BR/OJS2/INDEX.PHP/INTERFACES/ARTICLE/VIEW/6738/4644](https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/interfaces/article/view/6738/4644). ACESSO EM: 06 JAN. 2015.
- MATTOS, A. M. A. ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA PÚBLICA: LETRAMENTOS, GLOBALIZAÇÃO E CIDADANIA. JUNDIAÍ: PACO EDITORIAL, 2015.
- MICCOLI, L. S. ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS: EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES. CAMPINAS: PONTES EDITORES, 2010.
- MINTZ, S. W. CULTURE: AN ANTHROPOLOGICAL VIEW. THE YALE REVIEW, V. 71, N. 4, P. 499-512, 1982.
- MOITA LOPES, L. P. OFICINA DE LINGÜÍSTICA APLICADA. CAMPINAS: MERCADO DAS LETRAS, 1996.
- MONTE MÓR, W. THE DEVELOPMENT OF AGENCY IN A NEW LITERACIES PROPOSAL FOR TEACHER EDUCATION IN BRAZIL. IN: JUNQUEIRA, E. S.; BUZATO, M. K. (EDS.). NEW LITERACIES, NEW AGENCIES? A BRAZILIAN PERSPECTIVE ON MINDSETS, DIGITAL PRACTICES AND TOOLS FOR SOCIAL ACTION IN AND OUT OF SCHOOL. PIETERLEN, SWITZERLAND: PETER LANG, 2013. P. 126-146.
- NICHOLSON, L.; SEIDMAN, S. (ORGS.). SOCIAL POSTMODERNISM: BEYOND IDENTITY POLITICS. CAMBRIDGE: CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, 1995.
- PAIVA, V. L. M. O. A PESQUISA NARRATIVA: UMA INTRODUÇÃO. RBLA, 2008. DISPONÍVEL EM: [WWW.SCIOLO.BR/PDF/RBLA/V8N2/01.PDF](http://www.scielo.br/pdf/rbla/v8n2/01.pdf). ACESSO EM: 26 MAR. 2018.
- PIMENTEL, C. R. C. TRABALHO DOCENTE E A TRANSMISSÃO DA CULTURA ESCOLAR. CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: O ENSINO E A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 5, ARACAJU, 2008.
- RODRIGUES, C. O QUE A ESCOLA DE HOJE HERDOU DA DITADURA MILITAR. CARTA CAPITAL, CARTA EDUCAÇÃO, 26/03/2014. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.CARTAEDUCAO.COM.BR/REPORTAGENS/NAO-SE-FEZ-%E2%80%A8TABULA-RASA/](http://www.cartaeducacao.com.br/reportagens/nao-se-fez-%E2%80%A8tabula-rasa/). ACESSO EM 24 JUN. 2017.
- SARLO, BEATRIZ. TEMPO PASSADO: CULTURA DA MEMÓRIA E GUINADA SUBJETIVA/ BEATRIZ SARLO; TRADUÇÃO ROSA FREIRE D'AGUIAR. - SÃO PAULO; CIA DAS LETRAS; BELO HORIZONTE: UFMG; 2007
- TELLES, M. F. P. PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL - DICOTOMIA E REFLEXOS NA APLICAÇÃO DO TOMBAMENTO E DO REGISTRO. POLÍTICAS CULTURAIS EM REVISTA, V. 3, N.2, P. 121-137, 2010. DISPONÍVEL EM: <https://portalseer.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/5014/3643> ACESSO EM: 26 MAR. 2018.

Pré-requisitos

Leitura em língua inglesa.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2022.

Érika Amâncio Caetano

---

PROFESSOR(A)